

## CULTURA ESPORTIVA

*Giovani De Lorenzi Pires*

*(Prof. Adjunto/Depto. Educ. Física/UFSC)*

Para a construção do conceito de *cultura esportiva*,<sup>1</sup> julga-se necessário revisitar, ainda que superficialmente, o conceito de *cultura*, por entender que aquela (cultura esportiva) é parte integrante da cultura contemporânea, havendo entre ambas diversos traços identitários comuns, especialmente quanto à lógica de sua produção e de transmissão.

De pronto, grandes são as dificuldades, dado que várias são as abordagens utilizadas para definir cultura. Sem desconhecer a profusão e diversidade de conceitos existentes, opta-se por acompanhar a linha de raciocínio desenvolvido por THOMPSON (1995), fundamentado na Teoria Social Crítica.

Segundo o autor, na metade deste último século (XX), o conceito *descritivo* de cultura, de tradição científico-evolucionista (descrevia as diversas culturas classificando-as, tendo como parâmetro o estágio de desenvolvimento da sociedade ocidental européia), foi dialeticamente superado por perspectiva orientada no pressuposto de que o uso e a atribuição de significado a símbolos é o principal traço distintivo do humano. Emerge, então, a concepção *simbólica* de cultura, delineada por GEERTZ (1989), para quem,

*acreditando, com Max Weber, (que) o homem é um animal suspenso em teias de significados que ele mesmo teceu, entendendo a cultura como sendo estas teias, e sua análise, portanto, como sendo não uma ciência experimental em busca de leis, mas uma ciência interpretativa em busca de significados. (p.15)*

Para Thompson, a concepção simbólica define cultura como o “*padrão de significados incorporados nas formas simbólicas, que inclui ações, manifestações verbais e objetos significativos de vários tipos, em virtude dos quais os indivíduos comunicam-se entre si e partilham suas experiências, concepções e crenças*” (p.176). Entretanto, segundo o autor, toda a significação de formas simbólicas produzidas, transmitidas e apropriadas, acontece “*em contextos e processos historicamente específicos e socialmente estruturados*” (p.181), os quais também devem ser objetivados na análise cultural para a interpretação dos significados das formas simbólicas. Neste sentido, defende Thompson uma concepção *estrutural*, que incorpora mas amplia a concepção simbólica da cultura, a partir da inclusão da dimensão sócio-histórica de sua produção/significação.

Então, na esteira deste breve percurso por três conceitos de cultura, promove-se uma tentativa de aproximação entre as concepções referidas, objetivando a construção preliminar de um conceito de cultura esportiva, que pode, resumidamente, ser anunciada como:

*o conjunto de ações, valores e compreensões que representam o modo predominante de ser/estar na sociedade globalizada, em relação ao seu âmbito esportivo, cujos significados são simbolicamente incorporados através, principalmente, da mediação feita pela indústria da comunicação de massa.*  
(PIRES, 2000, p.15)

No esforço de refletir sobre esse conceito, cabe discuti-lo em suas partes constitutivas. Assim, toma-se a parte inicial - *conjunto de ações, valores e compreensões que representam o modo predominante de ser/estar na sociedade globalizada* - que busca relacionar a concepção descritiva de cultura à sua dimensão estrutural-contextualizadora. Através dela, faz-se referência à tendência que se observa quanto a universalização das diferentes manifestações e formas a respeito do esporte. É possível que a padronização mundial das regras esportivas, por iniciativa do movimento olímpico internacional, seja responsável pelas semelhanças de ações práticas nos esportes, mas isto não consegue explicar, de maneira mais contundente, a coincidência de atitudes e comportamentos em relação ao esporte que se pode verificar entre espectadores no mundo inteiro, apesar da interferência de diferentes variáveis como região, país, idade, etnia, gênero, etc.

Tais ações, valores e compreensões, ainda que se refiram ao âmbito esportivo, obviamente não se limitam a ele, pois determinam práticas humanas impossíveis de serem delimitadas e, principalmente, porque têm origem nos mesmos processos sociais, ideológicos e econômicos que conformam também outras maneiras de ser/estar-no-mundo, para além do campo específico do esporte, como uma das características da sociedade em processo de globalização da economia/mundialização da cultura.

A análise da segunda parte do conceito - *significação simbólica* (deste conjunto de ações, valores e compreensões no âmbito esportivo), *que é incorporada, predominantemente, através da mediação feita pela indústria da comunicação de massa* – refere-se à concepção simbólica de cultura. Se o processo de significação das formas simbólicas permite que se produzam interpretações a respeito das ações humanas, servindo de meio de expressão e comunicação entre os indivíduos, tal procedimento se estende ao âmbito esportivo e faz com que também ali sejam atribuídos sentidos simbólicos aos signos sociais representados pelas condutas e comportamentos dos integrantes dos diversos segmentos do esporte. Para tanto, a indústria midiática contribui decisivamente, através da força do apelo imagético e por seu

efeito multiplicador, para que estas interpretações se tornem “familiares” e sejam incorporadas à cultura esportiva. Fixadas enquanto identidades culturais, fazem com que cada um dos segmentos/atores do espetáculo do esporte (atletas, dirigentes, torcedores, telespectadores) “movimente-se” neste palco conforme papéis previamente marcados.

Assim, pode-se afirmar que na sociedade globalizada, cuja cultura tende à mundialização, as manifestações da cultura esportiva não podem mais prescindir da participação da mídia na sua produção, difusão ou transformação. Sobre isto, THOMPSON (1995, p.219) observa que “*mesmo as formas de entretenimento que existiram por muitos séculos, tais como a música popular e a competição esportiva, estão hoje entrelaçadas com os meios de comunicação de massa*”.

Enfatizando, afirma que estas atividades têm hoje sua manutenção, em grande parte, provida pela mídia, que está envolvida não apenas na sua transmissão, como também na produção, transformação e ressignificação destas formas culturais pré-existentes, com o que parece concordar BUCCI (1998, p.23) ao identificar esta como uma das funções “*quase-ideológicas* [da mídia], “*a de promotores-da-notícia*”:

*Está na cobertura esportiva a chave para desmontar uma das charadas do jornalismo em televisão.[...] o telejornalismo promove - financia, organiza e monta - os eventos que finge cobrir com objetividade. É no esporte que esse fenômeno é mais transparente. [...] As técnicas jornalísticas, dentro das coberturas do esporte pela TV, são cada vez mais uma representação. Aquele espetáculo que aparece na tela não é uma notícia conseguida pela reportagem, mas uma encomenda paga.*

### **Referências:**

BUCCI, Eugênio. Cinco funções quase-ideológicas na televisão. *Imagens*, n. 8, p. 20-25, maio-ago.,1998.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1989.

THOMPSON, John B. *Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa*. Petrópolis: Vozes, 1995.

PIRES, Giovani De Lorenzi Pires. *A educação física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória em pesquisa-ação no ensino de graduação. Subsídios para a saúde?* Campinas, Universidade Estadual de Campinas, 2.000, 251 p. Tese (doutorado em Educação Física), Faculdade de Educação Física, Unicamp.

### **Outras sugestões de leitura:**

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. Indústria cultural: o esclarecimento como mistificação das massas. In: \_\_\_\_\_. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

COSTA, Belarmino César Guimarães da. Comunicação mediática no processo de mundialização da cultura. In: ZUIN, Antonio A.; PUCCI, Bruno; RAMOS-DE-OLIVEIRA,

Newton (orgs.). *A educação danificada: contribuições à teoria crítica da educação*. Petrópolis: Vozes; São Carlos: UFSCar, 1998.

FEATHERSTONE, Mike. *Cultura global: nacionalismo, globalização e modernidade*. Petrópolis: Vozes, 1994.

---

<sup>1</sup> O conceito de *cultura esportiva* que se apresenta aqui em processo de construção foi elaborado com vistas a sua utilização em minha tese de doutorado em Educação Física, na FEF/Unicamp (PIRES, 2000).